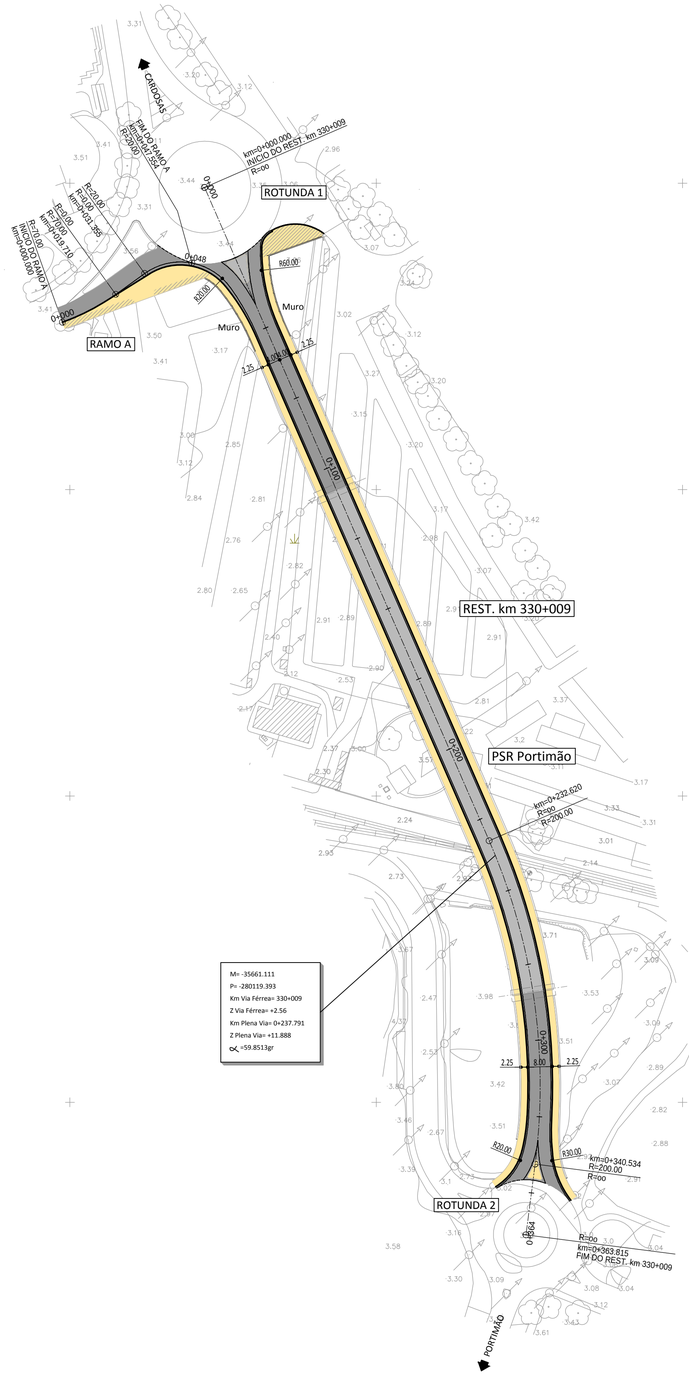
ANEXO 2.4

Restabelecimento Portimão

Esta página foi deixada propositadamente em branco


SILVES
Caixa de Água
Monte Branco
Enxerim
Cabeças
Torres e Cercas
Falacho
Morgado de Arge
Vale da Lama
Cerro da Rocha Branca
Várzeas
Cerro de S. Miguel
Figueirinha
Medeiros
Tufos
Figueiral
Arrochela
Tapada do Gramacho
Arge
Ladeira do Vau
Palheiros
Malheiro
Tapada do Corte
Silves Gare
Poço Deão
Vila Fria
Monte Grandos
Venda Nova
Eira Alta
Fontes
Cerro da Vala
Poço Barreto
Poço Fundo
Sr.ª da Saúde
Cerro Gordo
Companheira
Tapadinha
Palmeirinha
Alcorão
Arrancada
Maromba
Vale Crevo
Quintão
Boavista
Marvilhas
Poço Seco
Cardosas
Bom Retiro
Mexilhoeira da Carregação
ESTOMBAR
Calvário
Torrinha
Lobité
Vale Formoso
Sobral
PORTIMÃO
Arade
Pateiro
Bemposta
Cercas
Urzais
Lameiras
SOBRAL
LAGOA
Lagoas
Vale da Pinta
Cotovio
Bela Vista
Corgos
Zona Industrial
Norinha
Barra Arade
Gramacho
Aldeia Luis Francisco
FERRAGUDO
Bemparece
PORCHES
Cabeços
Serro Gordo
Urbanização das Hortinhas
Praia da Rocha
Vale da Areia
Vale da Canada
Canada
Lombos
Castelos
Colina da Lapa
Cabeço das Pias
Morgado das Cavalarias
Boa Nova
Urbanização Aldeia do Farol
Praia do Molhe
Sesmarias
Boavista Masmorra
Poço Partido
Salicos
Porches Velhos
Praia do Pintadinho
Presa da Moura
Mato Serrão
Vale de El-Rei
Areias das Almas
Praia dos Caneiros
Vale da Pinta
Praia da Afurada
Praia do Mato
Palmeirinha
Lajeal
Urbanização Finisterra
Crastos
Caramujeira
Ponta Ameoa
Cama da Vaca
CARVOEIRO
Areias dos Montes
Vale Covo
Vale do Milho
Vila Mena
Albandeira
Praia da Senhora da Rocha
Praia Nova
Praia do Barranco
Pontal
Vale de Centianes
Vale de Engenhos
Praia da Estaquinha
Alfanzina
Algarve Clube Atlântico
Praia da Albandeira
Algar Sêco
Praia Vale de Centianes
Colina do Sol
Benagil
Praia do Pau
Praia do Barranquinho
Rocha Brava
Praia da Marinha
Cabo Carvoeiro
Praia de Benagil
Leixão do Ladrão
Praia do Carvalho
Praia do Carvoeiro
Praia dos Caneiros
Praia da Rocha
Praia Grande
Praia do Molhe
Praia do Pintadinho
Praia da Afurada
Praia do Mato
Ponta Ameoa
Cama da Vaca
Miradouro dos Castelos
Forte de Santa Catarina
Farol da Ponta do Altar
Leixão da Gaivota
Algar do Padre Vicente
Nossa Senhora da Encarnação
Praia do Paraíso
Praia do Carvoeiro
Rio Arade
Ribeira de Odelouca
Ribeira de Alcantarilha
Ribeira de Boina
Ribeira de Algoz
Ribeira de Enxerim
Ribeira de Tunes
Ribeira de Lagoa
Ribeira de Quarteira
Ribeira de Almargem
Ribeira de Quarteira



LEGENDA:

- RESTABELECIMENTO - FAIXA DE RODAGEM
- VIA
- PASSEIO PEDONAL
- PASSEIO PEDONAL EXISTENTE

NOTAS:

- COTAS E/OU MEDIDAS EM METROS, SALVO INDICAÇÃO EM CONTRÁRIO;
- CONSULTAR AS DEMAIS PEÇAS DO PROJETO;
- CASO SE VERIFIQUE QUALQUER INCOMPATIBILIDADE NO PRESENTE PROJETO, A MESMA DEVERÁ SER COMUNICADA, POR ESCRITO, AO PROJETISTA;
- TODAS AS DIMENSÕES, COTAS E COORDENADAS DE IMPLANTAÇÃO TOPOGRÁFICA DEVERÃO SER VERIFICADAS NO LOCAL, ANTES DO INICIO DOS TRABALHOS;
- O LEVANTAMENTO DO TERRENO RESULTA DA TRIANGULAÇÃO DO LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO.

Notas e historial de Alterações

Logótipos e informação complementar
Projetista: GIBB ENGINEERING
EQUIDISTANTE: prospectiva

Data: Novembro 2018
N.º Projetista: PF15_PE_V01_T1.6_020

Levantou
Desenhou: Cláudia Moreira
Projetou: Paulo Leitão
Verificou: João Campos

Infraestruturas de Portugal

O Diretor da Direção de Engenharia e Ambiente:
José Santinho Faísca

Linha: Linha do Algarve
Local: Tunes - Lagos
Fase do Projeto: Projeto Execução
Especialidade Técnica: Infraestrutura e Plataforma de Via Férrea - Restabelecimentos
Nome do Empreendimento: Electrificação da Linha do Algarve
Título do Desenho: Terraplenagem
Planta - Portimão

ESTE DESENHO APENAS SE CONSIDERA VÁLIDO DESDE QUE ESTEJAM PREENCHIDOS OS CAMPOS DE APROVAÇÃO E INSERIDO O RESPETIVO NUMERO SAP

O Responsável por

Escalas: 1/1 000

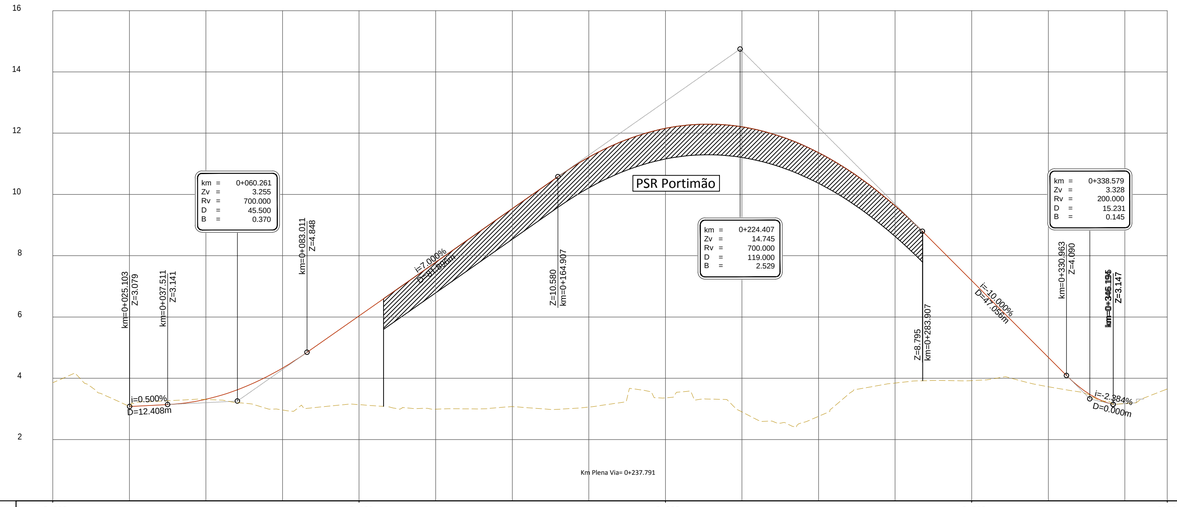
Tipo	N.º SAP	N.º de Ordem no Projeto	Versão
316 -		- 03 -	

Data

SYA_v 8b1

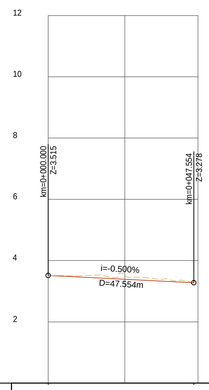
PF15_PE_V01_T1.6_020

RESTABELECIMENTO PORTIMÃO km 330+009



QUILOMETRAGEM	0+000	0+100	0+200	0+300	0+364
PERFIL LONGITUDINAL – Cota da Rasante		3.315	4.333	6.037	7.787	9.537	11.214	12.157	12.208	11.365	9.629	7.186	4.686	
PERFIL LONGITUDINAL – Cota do Terreno	3.85	3.08	3.31	2.96	3.14	2.99	3.08	3.06	3.36	2.90	2.76	3.84	3.93	3.72	3.17	3.65
PERFIL LONGITUDINAL – Elementos da Rasante	i=0.500% L=12.408m	R=700.000 D=45.500	i=7.000% L=81.896	R=700.000 D=119.000	i=-10.000% L=47.056	R=200.000 D=15.231										
PLANTA – Pontos Notáveis	km=0+000.000			km=0+232.620									km=0+340.534	km=0+363.815		
PLANTA – Diagrama de Curvas	L=232.620 R= 00									R=200.00 L=107.914				L=23.281 R= 00		
PLANTA – Sobreelevação (%)	E=2.50% D=-2.50%													E=2.50% D=-2.50%		

RAMO A



QUILOMETRAGEM	0+000	0+048
PERFIL LONGITUDINAL – Cota da Rasante	3.515	3.390	3.278
PERFIL LONGITUDINAL – Cota do Terreno	3.52	3.51	3.29
PERFIL LONGITUDINAL – Elementos da Rasante	i=-0.500% L=47.554	
PLANTA – Pontos Notáveis	km=0+000.000	km=0+031.355	km=0+047.554
PLANTA – Diagrama de Curvas	R=70.00 L=19.710	L=11.645 R= 00	R=20.00 L=16.199
PLANTA – Sobreelevação (%)	E=2.50% D=-4.50%	E=2.50% D=-2.50%

LEGENDA:

- RASANTE
- TERRENO
- SOBREELEVAÇÃO LADO ESQUERDO
- SOBREELEVAÇÃO LADO DIREITO

NOTAS:

- COTAS E/OU MEDIDAS EM METROS, SALVO INDICAÇÃO EM CONTRÁRIO;
- CONSULTAR AS DEMAIS PEÇAS DO PROJETO;
- CASO SE VERIFIQUE QUALQUER INCOMPATIBILIDADE NO PRESENTE PROJETO, A MESMA DEVERÁ SER COMUNICADA, POR ESCRITO, AO PROJETISTA;
- TODAS AS DIMENSÕES, COTAS E COORDENADAS DE IMPLANTAÇÃO TOPOGRÁFICA DEVERÃO SER VERIFICADAS NO LOCAL, ANTES DO INICIO DOS TRABALHOS;
- O LEVANTAMENTO DO TERRENO RESULTA DA TRIANGULAÇÃO DO LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO.

Notas e historial de Alterações

Logótipos e informação complementar

Projetista: GIBB ENGINEERING; EQUIDISTANTE; prospectiva

Data: Novembro 2018

N.º Projetista: PF15_PE_V01_T1.6_030

Levantou

Desenhou: Cláudia Moreira

Projetou: Paulo Leitão

Verificou: João Campos

Infraestruturas de Portugal

O Diretor da Direção de Engenharia e Ambiente:

José Santinho Faísca

Linha: Linha do Algarve

Local: Tunes - Lagos

Fase do Projeto: Projeto Execução

Especialidade Técnica: Infraestrutura e Plataforma de Via Férrea - Restabelecimentos

Nome do Empreendimento: Electrificação da Linha do Algarve

Titulo do Desenho: Terraplenagem
Perfil Longitudinal - Portimão

ESTE DESENHO APENAS SE CONSIDERA VÁLIDO DESDE QUE ESTEJAM PREENCHIDOS OS CAMPOS DE APROVAÇÃO E INSERIDO O RESPETIVO NUMERO SAP

O Responsável por

Data

Escalas	Tipo	N.º SAP	N.º de Ordem no Projeto	Versão
H: 1/1 000 V: 1/100	316 -		- 05 -	

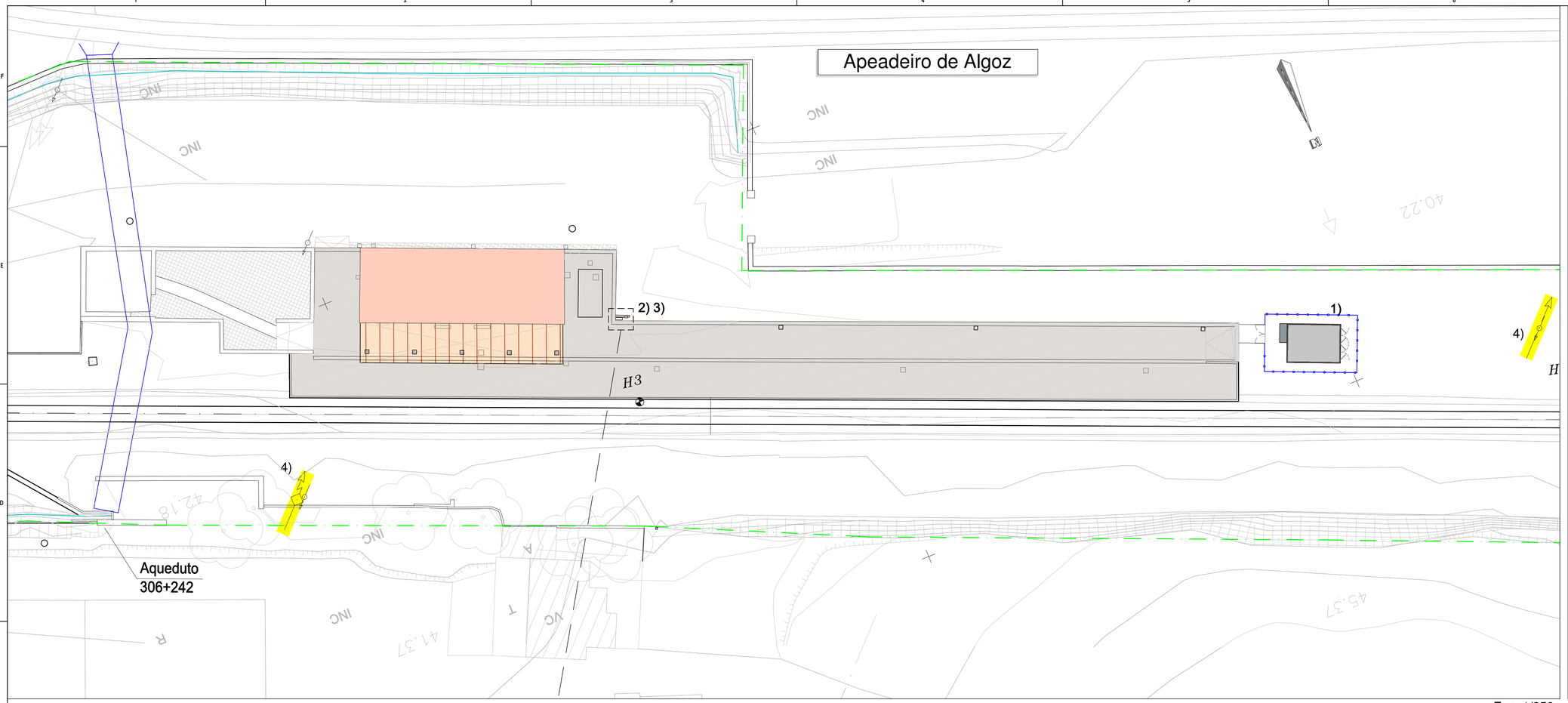
IM-MOD.0201 V00

ANEXO 2.5

Edifícios

Esta página foi deixada propositadamente em branco

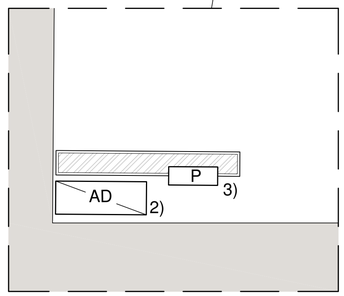
Apeadeiro de Algoz



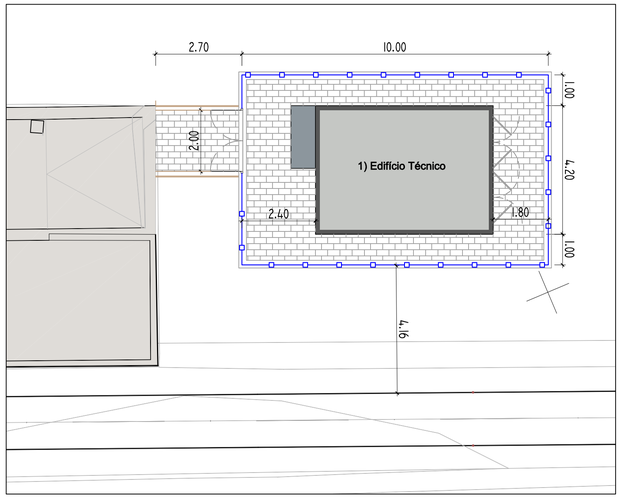
Esc: 1/250







Esc: 1/25



Esc: 1/100

LEGENDA

Situação do Existente sem intervenção

- Pala da cobertura do alpendre
- Cais de passageiros
- Rampa

Limite DPF

Intervenções Propostas

- 1) Edifício Técnico em alvenaria a construir (16m²)
- AD 2) Armário de Distribuição (AD) a colocar
- P 3) Portinhola a colocar em muro
- 4) Postes desactivados a remover
- Vedação com 2,00m altura e Portão sobre murete de betão
- Pavimento em Lajetas de Betão 600x400x40mm
- Lancil com fundação em betão

Notas e historial de Alterações

01	Revisão Geral	RX	03/2019

Logótipos e informação complementar
Projetista: gibb Portugal; QUADRANTE; prospectiva

Data: Novembro 2018
N.º Projetista: PF15_PE_V08_T8.1_004

Levantou
Desenhou: V. Sousa
Projetou: P. Santos
Verificou: R. Xavier

Infraestruturas de Portugal
Direção de Engenharia e Ambiente

Linha: Linha do Algarve
Local: Tunes - Lagos
Fase do Projeto: Projeto de Execução
Especialidade Técnica: Edificações - Edifícios Arquitetura
Nome do Empreendimento: Electrificação da Linha do Algarve
Título do Desenho: Apeadeiro de Algoz pk 306+251 Edifício Técnico a construir
Planta da Situação Existente e Intervenções Propostas

ESTE DESENHO APENAS SE CONSIDERA VÁLIDO DESDE QUE ESTEJAM PREENCHIDOS OS CAMPOS DE APROVAÇÃO E INSERIDO O RESPETIVO NÚMERO SAP

O Responsável por

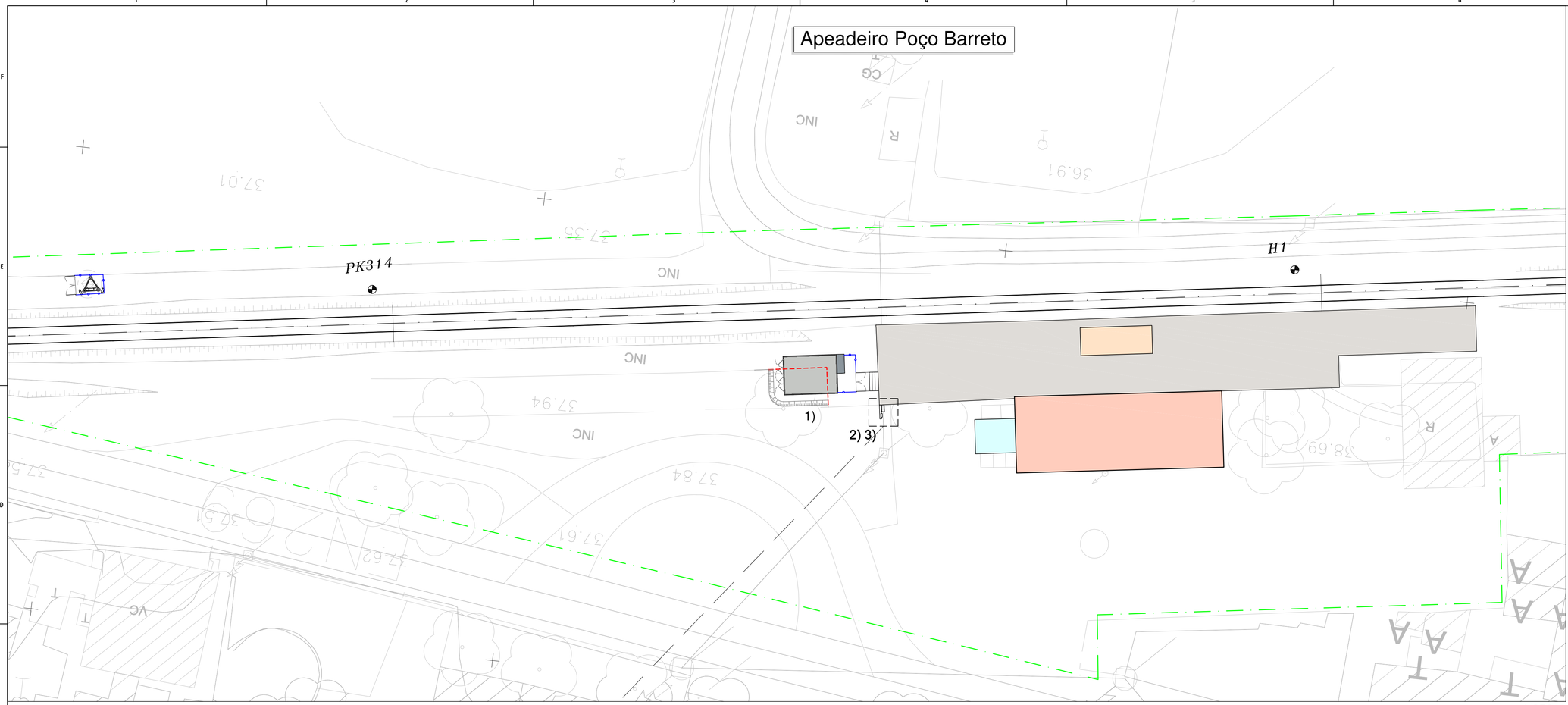
Data

Escalas	Tipo	N.º SAP	N.º de Ordem no Projeto	Versão
1/250	317 -	xxxxxxxx	- ARQ 01/04 -	01

5% x 5cm

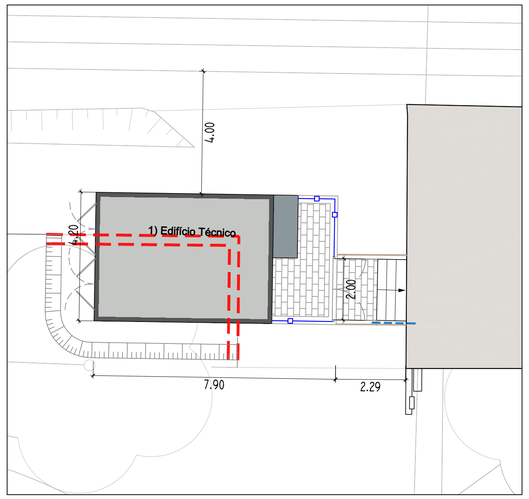
PF15_PE_V08_T8.1_004

Apeadeiro Poço Barreto

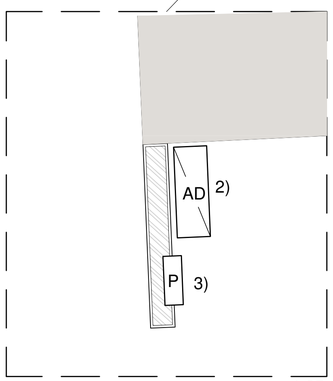


Esc: 1/250





Esc: 1/100



Esc: 1/25



LEGENDA

Situação do Existente sem intervenção:

- Edifício de passageiros
- Abrigo
- Cais de passageiros
- Instalações Sanitárias
- Recinto e Torre GSM-R

Limite DPF

Intervenções Propostas

- 1) Edifício Técnico em alvenaria a construir (16m²)
- AD 2) Armário de Distribuição (AD) a colocar
- P 3) Portinhola a colocar em muro
- ==== Murete a demolir
- Vedação com 2,00m altura e Portão sobre murete de betão
- Pavimento em Lajetas de Betão 600x400x40mm
- Lancil com fundação em betão
- Escada de acesso ao Cais
- Corrimão da Escada de acesso

Notas e historial de Alterações

01	Revisão Geral	RX	03/2019

Logótipos e informação complementar
Projetista: gibb Portugal; QUADRANTE; prospectiva

Data: Novembro 2018
N.º Projetista: PF15_PE_V08_T8.1_013

Levantou
Desenhou: V. Sousa
Projetou: P. Santos
Verificou: R. Xavier

Infraestruturas de Portugal
Direção de Engenharia e Ambiente

Linha: Linha do Algarve
Local: Tunes - Lagos
Fase do Projeto: Projeto de Execução
Especialidade Técnica: Edificações - Edifícios Arquitetura
Nome do Empreendimento: Electrificação da Linha do Algarve
Título do Desenho: Apeadeiro de Poço Barreto
Edifício Técnico a construir pk 314+080
Planta da Situação Existente e Intervenções Propostas

ESTE DESENHO APENAS SE CONSIDERA VÁLIDO DESDE QUE ESTEJAM PREENCHIDOS OS CAMPOS DE APROVAÇÃO E INSERIDO O RESPETIVO NUMERO SAP

O Responsável por

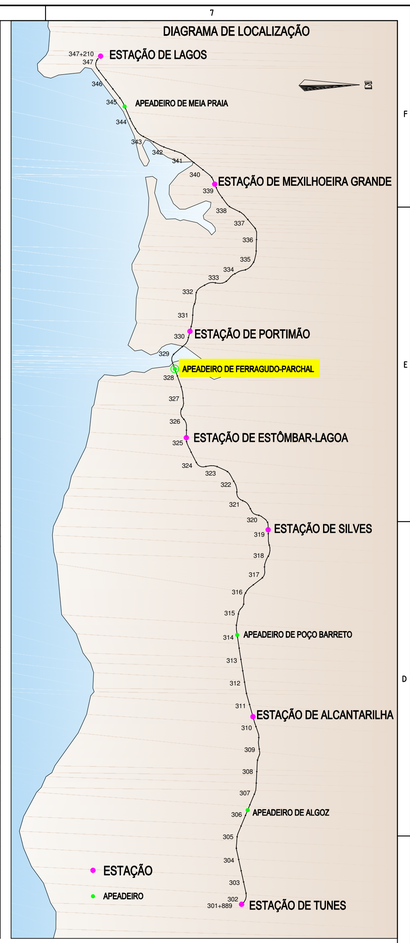
Data

Escalas	Tipo	N.º SAP	N.º de Ordem no Projeto	Versão
1/250	317 -	xxxxxxxx	- ARQ 01/04 -	01

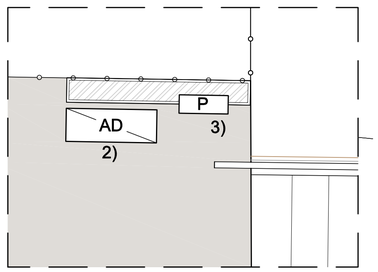
PF15_PE_V08_T8.1_013

Apeadeiro de Ferragudo

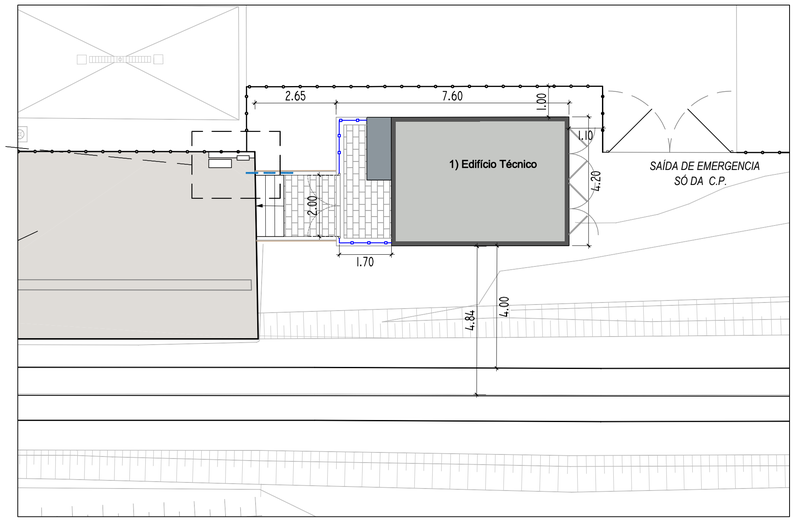




Esc: 1/250



Esc: 1/25



Esc: 1/100



LEGENDA

Situação do Existente sem intervenção:

- Edifício de passageiros
- Pala da cobertura do alpendre
- Cais de passageiros

Limite DPF

Intervenções Propostas

- 1) Edifício Técnico em alvenaria a construir (16m²)
- AD 2) Armário de Distribuição (AD) a colocar
- P 3) Portinhola a colocar em muro
- Vedação com 2,00m altura e Portão sobre murete de betão
- Pavimento em Lajetas de Betão 600x400x40mm
- Lancil com fundação em betão
- Escada de acesso ao Cais
- Corrimão da Escada de acesso

Notas e historial de Alterações

01	Revisão Geral	RX	03/2019

Logótipos e informação complementar
Projetista: gibb, QUADRANTE, prospectiva

Data: Novembro 2018
N.º Projetista: PF15_PE_V08_T8.1_026

Levantou
Desenhou: V. Sousa
Projetou: P. Santos
Verificou: R. Xavier

Infraestruturas de Portugal
Direção de Engenharia e Ambiente

Linha: Linha do Algarve
Local: Tunes - Lagos
Fase do Projeto: Projeto de Execução
Especialidade Técnica: Edificações - Edifícios Arquitetura
Nome do Empreendimento: Electrificação da Linha do Algarve
Título do Desenho: Apeadeiro de Ferragudo - Edifício Técnico pk 328+329 Planta da Situação Existente e Intervenções Propostas

ESTE DESENHO APENAS SE CONSIDERA VÁLIDO DESDE QUE ESTEJAM PREENCHIDOS OS CAMPOS DE APROVAÇÃO E INSERIDO O RESPETIVO NÚMERO SAP

O Responsável por

Data

Escalas	Tipo	N.º SAP	N.º de Ordem no Projeto	Versão
1/250	317 -	xxxxxxxx	- ARQ 01/04-	01

PF15_PE_V08_T8.1_026

Apeadeiro da Meia-Praia

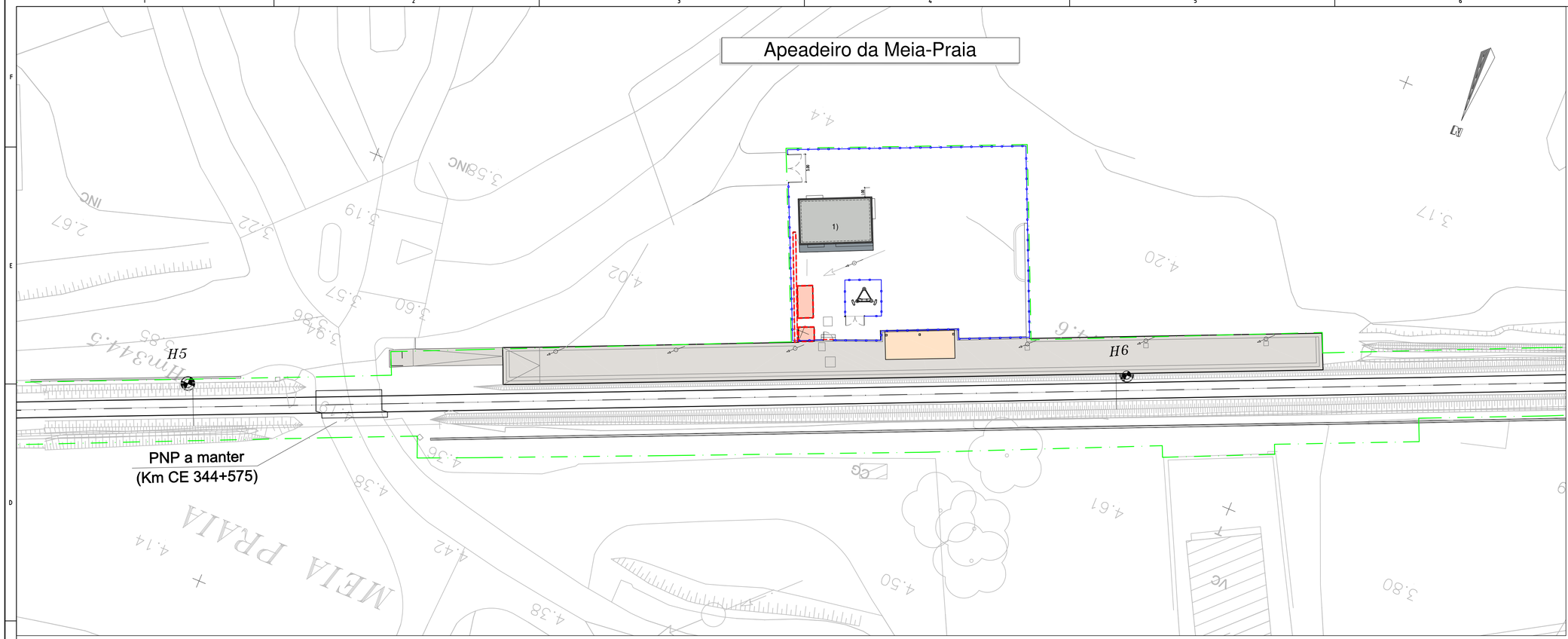
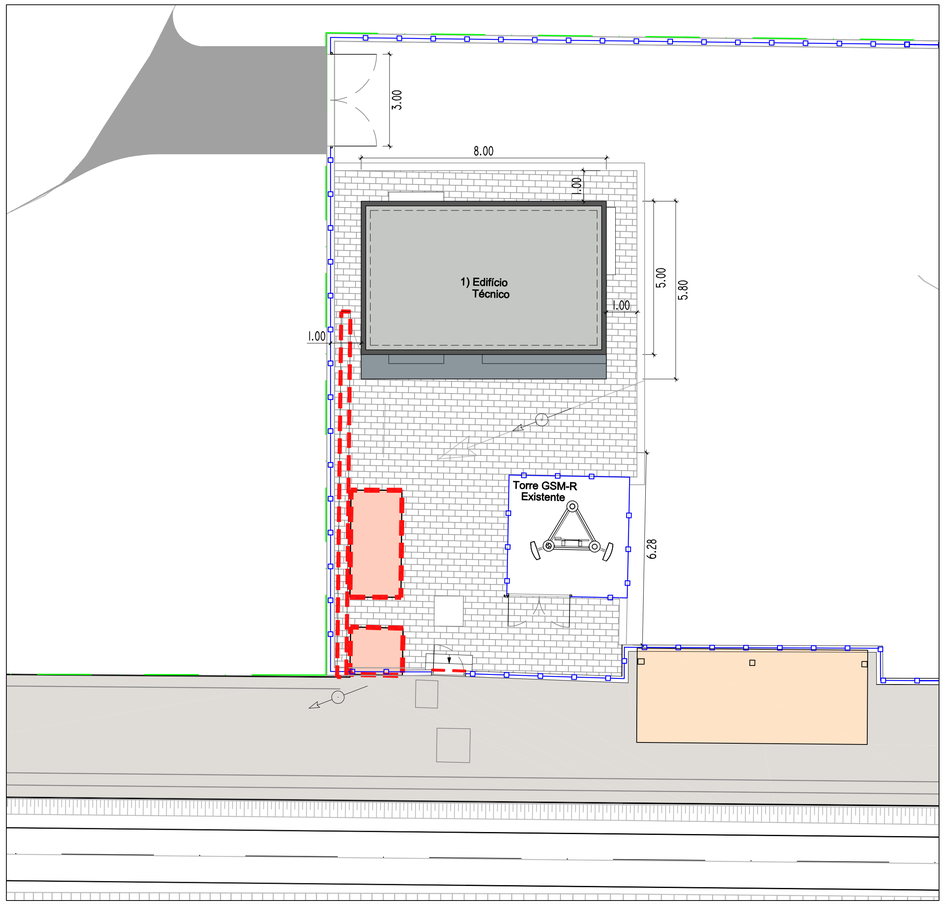


DIAGRAMA DE LOCALIZAÇÃO



Esc: 1/250





Esc: 1/100

LEGENDA

Situação do Existente sem intervenção:

- Abrigo
- Cais de passageiros
- Recinto e Torre GSM-R

Limite DPF

Intervenções Propostas

- 1) Edifício Técnico em alvenaria a construir (40m²)
- Vedação com 2,00m altura sobre murete de de betão e Portão com L=3.00m
- Edifícios técnicos a demolir
- Murete a demolir
- Pavimento em Lajetas de Betão 600x400x40mm
- Degraus e Portão de acesso ao Cais

Notas e historial de Alterações

01	Revisão Geral	RX	03/2019

Logótipos e informação complementar
Projetista: gibb, QUADRANTE, prospectiva

Data: Novembro 2018
N.º Projetista: PF15_PE_V08_T8.1_039

Levantou
Desenhou: V. Sousa
Projetou: P. Santos
Verificou: R. Xavier

Infraestruturas de Portugal
Direção de Engenharia e Ambiente

Linha: Linha do Algarve
Local: Tunes - Lagos
Fase do Projeto: Projeto de Execução
Especialidade Técnica: Edificações - Edifícios Arquitetura
Nome do Empreendimento: Electrificação da Linha do Algarve
Título do Desenho: Apeadeiro da Meia-Praia pk 344+575
Edifício Técnico a construir
Planta da Situação Existente e Intervenções Propostas

ESTE DESENHO APENAS SE CONSIDERA VÁLIDO DESDE QUE ESTEJAM PREENCHIDOS OS CAMPOS DE APROVAÇÃO E INSERIDO O RESPETIVO NUMERO SAP

O Responsável por

Data

Escalas	Tipo	N.º SAP	N.º de Ordem no Projeto	Versão
1/250	317 -	xxxxxxxx	- ARQ 01/04 -	01

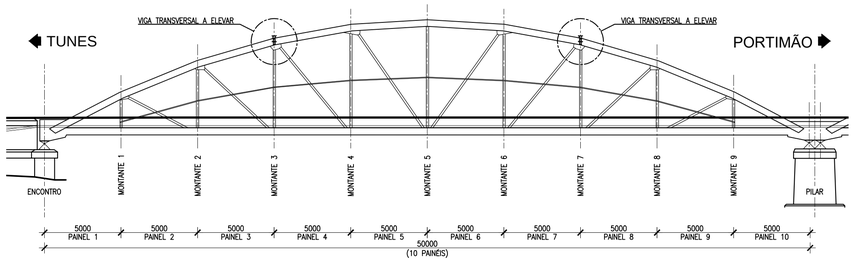
594 x 841

PF15_PE_V08_T8.1_039

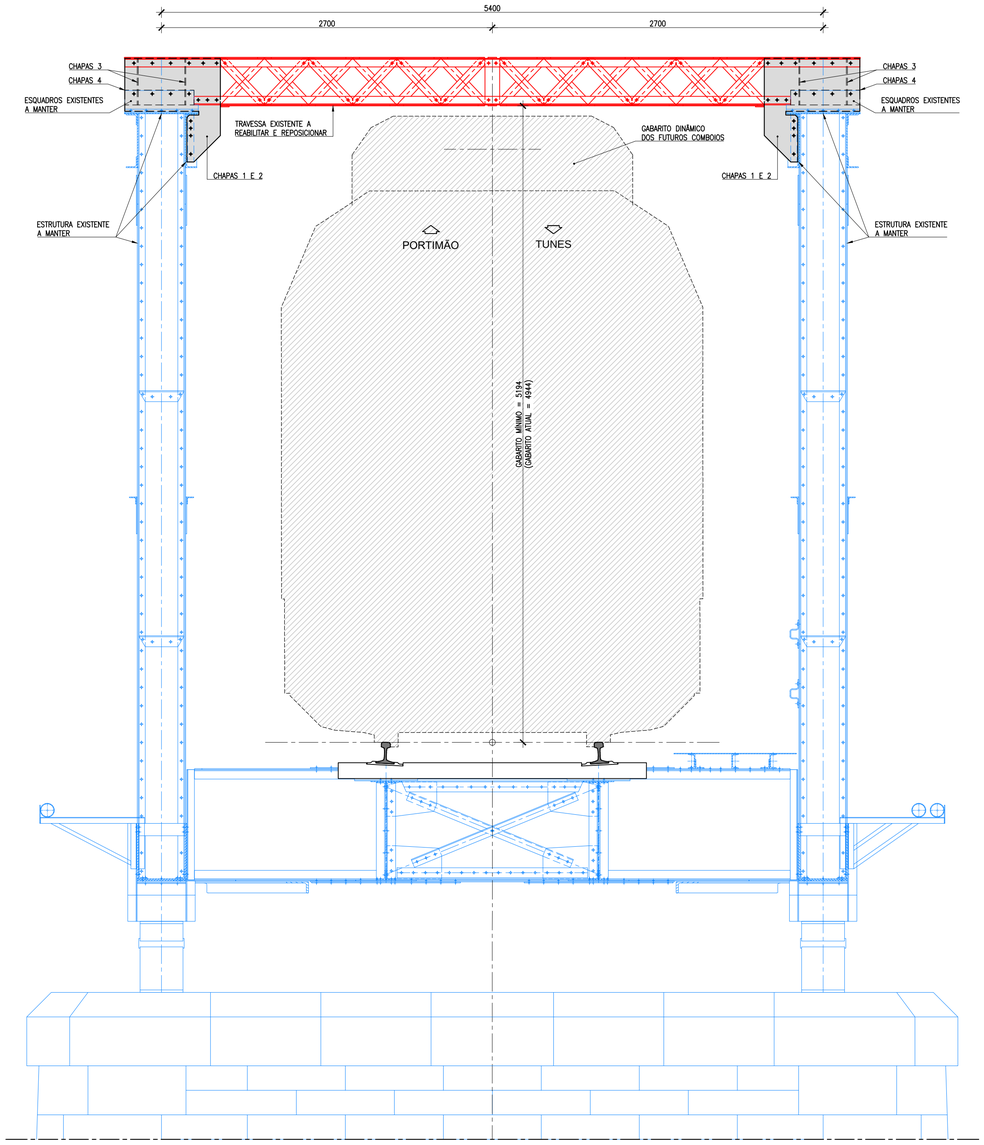
ANEXO 2.6

Ponte de Portimão

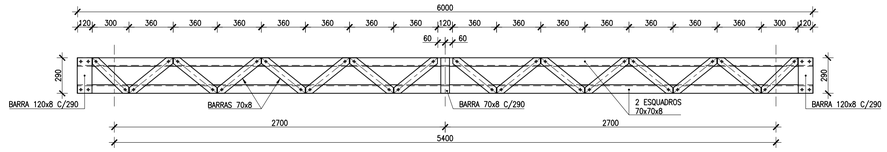
Esta página foi deixada propositadamente em branco



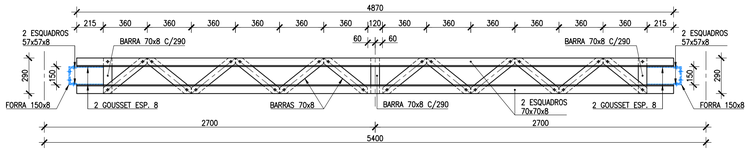
ALÇADO TIPO DOS TRAMOS (x6)
ESCALA 1:200



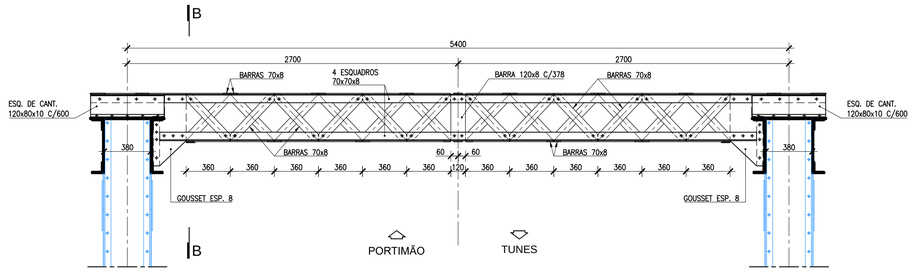
VIGAS NOS MONTANTES Nº3 E Nº7
CORTE A-A - APÓS ELEVAÇÃO DAS VIGAS
ESCALA 1:25



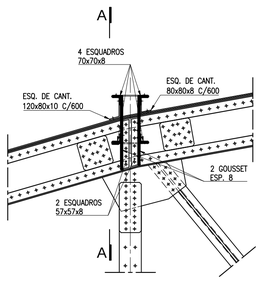
VIGAS NOS MONTANTES Nº3 E Nº7
A REABILITAR E REUTILIZAR - PLANTA SUPERIOR
ESCALA 1:25



VIGAS NOS MONTANTES Nº3 E Nº7
A REABILITAR E REUTILIZAR - PLANTA INFERIOR
ESCALA 1:25



VIGAS NOS MONTANTES Nº3 E Nº7
CORTE A-A - SITUAÇÃO ATUAL
ESCALA 1:25



VIGAS NOS MONTANTES Nº3 E Nº7
CORTE B-B - SITUAÇÃO ATUAL
ESCALA 1:25

MATERIAIS

- AÇOS

S235 JR	EM SUPORTES DE CATENÁRIAS
S355 JR	EM CHAPAS E PERFIS
S235	EM REBITES

NOTAS GERAIS

- DIMENSÕES EM MILÍMETROS, COTAS E COORDENADAS EM METROS, SALVO INDICAÇÃO CONTRÁRIA;

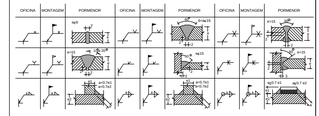
- TODOS OS PRESSUPOSTOS ADMITIDOS NA FASE DE CONCEÇÃO/PROJETO, NOMEADAMENTE, A CARACTERIZAÇÃO GEOLÓGICO-GEOTÉCNICA, A BASE TOPOGRÁFICA (GEOREFERENCIAÇÃO), OS SERVIÇOS AFETADOS E A COMPATIBILIZAÇÃO COM AS RESTANTES ESPECIALIDADES, DEVEM SER CONFIRMADOS E VALIDADOS PREVIAMENTE À FASE DE EXECUÇÃO DA OBRA, PELO CONSTRUTOR, DE MODO QUE EVENTUAIS INCOMPATIBILIDADES OU IMPRECISÕES SEJAM ATEMPADAMENTE DETETADAS E CORRIGIDAS;

- AS GEOMETRIAS AQUI APRESENTADAS FORAM BASEADAS NOS ELEMENTOS DOS PROJETOS ANTERIORES DE REFORÇO DAS PONTES, DISPONIBILIZADOS PELA INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL, E DEVERÃO SER CONFIRMADOS ATRAVÉS DO LEVANTAMENTO GEOMÉTRICO;

- OS DIÂMETROS DOS REBITES A APLICAR DEVERÃO SER COMPATÍVEIS COM AS FURAÇÕES EXISTENTES;

- TODAS AS COTAS DEVERÃO SER VERIFICADAS EM OBRA.

SOLDADURAS



- As soldaduras deverão ser inspeccionadas de acordo com exposto na prEN 1090-2;

- Caso não especificado por outra entidade, todas as soldaduras em obra e em oficina deverão ser objecto de inspecção visual para detecção de eventuais imperfeições de superfície de acordo com as recomendações da EN 970. A esta seguir-se-á uma campanha complementar, com recurso a(s) outra(s) metodologia(s) não destrutiva(s) (NDT) e em conformidade com a EN 12062, cuja extensão deverá obedecer ao seguinte quadro:

TIPO	OFICINA	EM OBRA
SOLDADURAS DE TOPO	50 %	100 %
SOLDADURAS DE ÂNGULO	10 %	10 %
SOLDADURAS COM DESENVOLVIMENTO LONGITUDINAL OU PARA LIGAÇÃO DE RIGIDIFICADORES E GUSSETE	5 %	10 %
SOLDADURAS COMPLEMENTARES PARA FIXAÇÃO DE ELEMENTOS SECUNDÁRIOS	5 %	5 %

- Os limites para as imperfeições das soldaduras testadas deverão satisfazer o nível de qualidade B indicado na EN ISO 5817.

ESQUEMA DE PINTURA

- Decapagem por projeção de abrasivo ao grau Sa 2 ½ (norma EN ISO 8501) ;
- Primário epoxídico de fosfato de zinco/óxido de ferro micáceo 100mm;
- Demão de primário de epoxi fosfato de zinco, tolerante de superfície, aos óxidos, a eventuais restos de tinta, com uma espessura seca mínima de 100 µm;
- Demão de intermédio de epoxi ferro micáceo (ou poliamina) com uma espessura seca mínima de 140 µm;
- Acabamento constituído por uma demão de poliuretano alifático com uma espessura seca mínima de 80 µm.

O esquema de pintura apresentado é indicativo. O que vier a ser proposto pelo Fornecedor/Aplicador da Estrutura Metálica terá de cumprir os requisitos da classe de exposição C5 (Marítimo) (ISO 12944 - Classificação anticorrosão).

LEGENDA:

- – OBRA EXISTENTE A MANTER.
- – OBRA EXISTENTE A DEMOLIR.
- – OBRA EXISTENTE A REABILITAR.

NOTAS:

- O PROCESSO DE REMOÇÃO, REABILITAÇÃO E REPOSICIONAMENTO DE CADA TRAVESSA DEVERÁ SER FEITO SEQUENCIALMENTE. NÃO É PERMITIDA A REMOÇÃO DE DUAS TRAVESSAS POR TRAMO, EM SIMULTÂNEO;
- OS TRABALHOS JUNTO ÀS LINHAS FERROVIÁRIAS TERÃO DE OBEDECER ÀS MEDIDAS DE SEGURANÇA DEFINIDAS NA IET 77, NO RGS XII;
- DURANTE O PERÍODO DE TEMPO NECESSÁRIO PARA A EXECUÇÃO DA OBRA, A VELOCIDADE DE CIRCULAÇÃO SERÁ LIMITADA A 30 Km/h, DEVENDO O ADJUDICATÁRIO SOLICITAR O AFROUXAMENTO, NAS CONDIÇÕES E COM AS ANTECEDÊNCIAS PREVISTAS NAS NORMAS DA I.P. EM VIGOR;
- DE MANEIRA A GARANTIR A SEGURANÇA DA EXPLORAÇÃO FERROVIÁRIA, TERÁ DE SER FEITO O CONTROLO TOPOGRÁFICO DA VIA FÉRREA, NO DECORRER DO PROCESSO CONSTRUTIVO. DEVERÃO SER FEITAS LEITURAS DIÁRIAS E EVENTUAIS CORREÇÕES ATRAVÉS DE RECALÇAMENTOS, ALINHAMENTOS OU NIVELAMENTOS, SEMPRE QUE NECESSÁRIO. EM CASO DE ANOMALIA, A I.P. DEVERÁ SER PRONTAMENTE INFORMADA.

Notas e historial de Alterações

Logótipos e informação complementar
Projetista: GIBB ENGINEERING; EQUADRANTE; prospectiva

Data: Setembro 2018
N.º Projetista: PF15_PE_V02_T2.1_011

Levantou
Desenhou: Tiago Corredoura
Projetou: João Carvalho
Verificou

Infraestruturas de Portugal
Direção de Engenharia e Ambiente

Linha: Linha do Algarve
Local: Tunes - Lagos
Fase do Projeto: Projeto de Execução
Especialidade Técnica: Pontes
Nome do Empreendimento: Eletrificação da Linha do Algarve
Título do Desenho: Ponte de Portimão
Vigas de Contraventamento Superior nos Montantes 3 e 7
Plantas, Alçados e Cortes

ESTE DESENHO APENAS SE CONSIDERA VÁLIDO DESDE QUE ESTEJAM PREENCHIDOS OS CAMPOS DE APROVAÇÃO E INSERIDO O RESPETIVO NUMERO SAP

O Responsável por

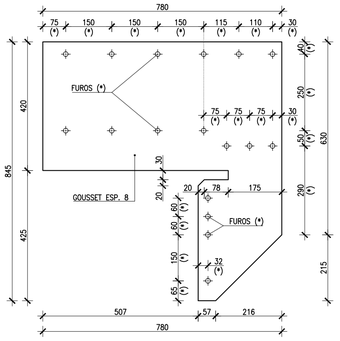
Data

Escalas: INDICADAS

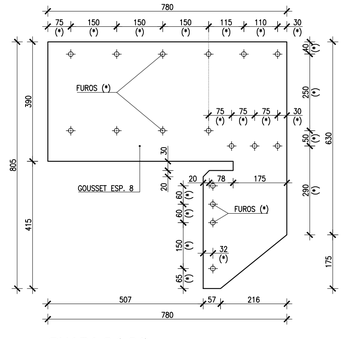
Tipo: 316 - | N.º SAP: . | N.º de Ordem no Projeto: - . | Versão: - 00

594 x 841

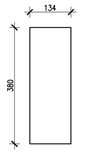
A1 (ISO/DIS 216)



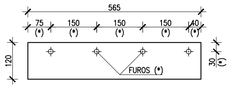
CHAPA 1 (x24)
ESCALA 1:10



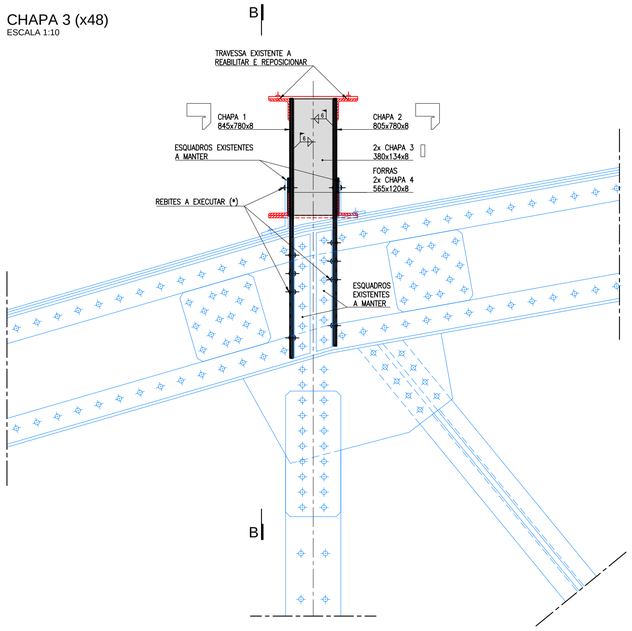
CHAPA 2 (x24)
ESCALA 1:10



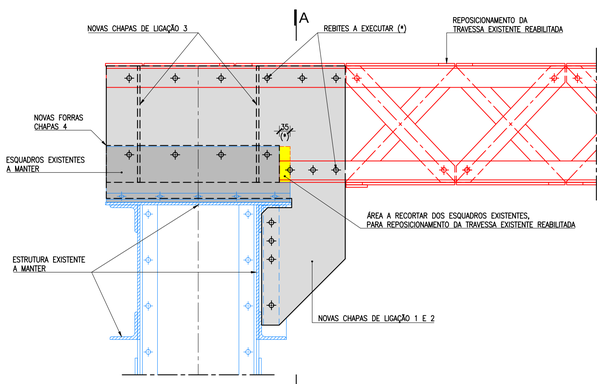
CHAPA 3 (x48)
ESCALA 1:10



CHAPA 4 (x48)
ESCALA 1:10



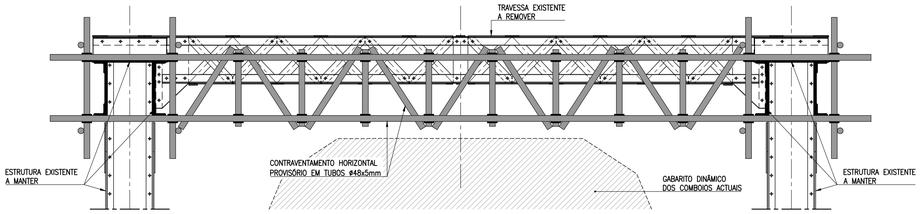
VIGAS NOS MONTANTES Nº3 E Nº7
CORTE A-A - APÓS ELEVAÇÃO DAS VIGAS
ESCALA 1:10



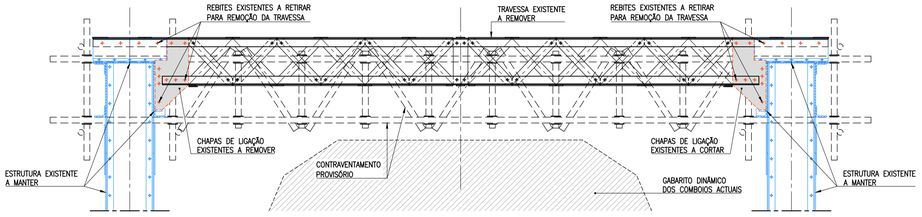
CORTE B-B / PORMENOR 1
ESCALA 1:10

FASEAMENTO CONSTRUTIVO
CORTE TRANSVERSAL
ESCALA 1:25

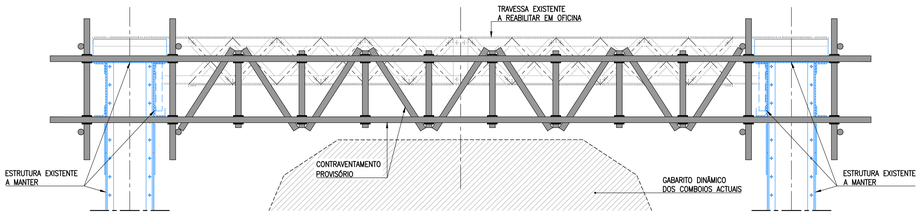
FASE 1:
– INSTALAÇÃO DE CONTRAVENTAMENTO PROVISÓRIO, JUNTO ÀS TRAVESSAS EXISTENTES A REMOVER.



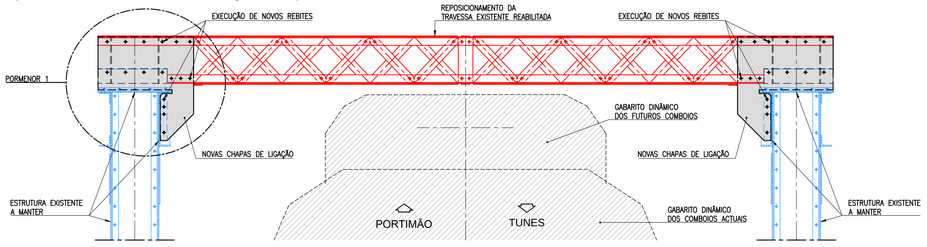
FASE 2:
– REMOÇÃO CUIDADOSA DAS TRAVESSAS EXISTENTES, APÓS REMOÇÃO DOS REBITES AOS ARCOS PRINCIPAIS E CORTE DAS CHAPAS DE LIGAÇÃO DAS TRAVESSAS AOS ARCOS.



FASE 3:
– REABILITAÇÃO DAS TRAVESSAS EM OFICINA, CONFORME CONDIÇÕES TÉCNICAS, COM REPARAÇÃO DE EVENTUAIS DANOS EXISTENTES (OU CAUSADOS DURANTE A REMOÇÃO).
– LIMPEZA E PREPARAÇÃO DAS ZONAS DA ESTRUTURA EXISTENTE AFECTADAS PELA INTERVENÇÃO.



FASE 4:
– MONTAGEM DAS NOVAS CHAPAS DE LIGAÇÃO AOS ARCOS, COM REBITES.
– MONTAGEM DA TRAVESSA REABILITADA, NA NOVA POSIÇÃO, COM LIGAÇÃO REBITADA ÀS NOVAS CHAPAS.
– DESATIVAÇÃO DO CONTRAVENTAMENTO HORIZONTAL PROVISÓRIO.
– PINTURA DAS ZONAS AFECTADAS PELA INTERVENÇÃO (ZONAS DE APOIO DOS CONTRAVENTAMENTOS PROVISÓRIOS E LIGAÇÕES DAS CHAPAS).



LEGENDA:

– OBRA EXISTENTE A MANTER.

– OBRA EXISTENTE A DEMOLIR.

– OBRA EXISTENTE A REABILITAR.

NOTAS:

(*) – A POSIÇÃO E DIÂMETRO DOS FUROS DAS NOVAS CHAPAS SERÃO AFERIDOS EM OBRA, DE FORMA A QUE OS MESMOS COINCIDAM COM AS FURAÇÕES DAS PEÇAS EXISTENTES A MANTER;
– AS DIMENSÕES GERAIS DAS CHAPAS PODERÃO TER QUE SER ACERTADAS EM OBRA, PARA QUE SE CONSIGA OBTER UM CORRETO ENCAIXE NAS PEÇAS EXISTENTES;
– O PROCESSO DE REMOÇÃO, REABILITAÇÃO E REPOSICIONAMENTO DE CADA TRAVESSA DEVERÁ SER FEITO SEQUENCIALMENTE. NÃO É PERMITIDA A REMOÇÃO DE DUAS TRAVESSAS POR TRAMO, EM SIMULTÂNEO;
– O EMPREITEIRO DEVERÁ APRESENTAR O PROJETO DE DETALHE DO CONTRAVENTAMENTO PROVISÓRIO À FISCALIZAÇÃO, PARA APROVAÇÃO. O ESQUEMA ILUSTRADO É MERAMENTE INDICATIVO;
– TODO O FASEAMENTO CONSTRUTIVO INDICADO É MERAMENTE SUGESTIVO, PODENDO O EMPREITEIRO APRESENTAR SOLUÇÕES ALTERNATIVAS, A SUJEITAR À APRECIAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO E DO PROJETISTA;
– OS PROJETOS ESPECÍFICOS DE FASEAMENTOS CONSTRUTIVOS, QUANDO ELABORADOS APÓS A CONSIGNAÇÃO DA OBRA, TERÃO DE SER APROVADOS PELA I.P.;
– OS TRABALHOS JUNTO ÀS LINHAS FERROVIÁRIAS TERÃO DE OBEDECER ÀS MEDIDAS DE SEGURANÇA DEFINIDAS NA IET 77, NO RGS XII;
– DURANTE O PERÍODO DE TEMPO NECESSÁRIO PARA A EXECUÇÃO DA OBRA, A VELOCIDADE DE CIRCULAÇÃO SERÁ LIMITADA A 30 Km/h, DEVENDO O ADJUDICATÁRIO SOLICITAR O AFROUXAMENTO, NAS CONDIÇÕES E COM AS ANTECEDÊNCIAS PREVISTAS NAS NORMAS DA I.P. EM VIGOR;
– DE MANEIRA A GARANTIR A SEGURANÇA DA EXPLORAÇÃO FERROVIÁRIA, TERÁ DE SER FEITO O CONTROLO TOPOGRÁFICO DA VIA FÉRREA, NO DECORRER DO PROCESSO CONSTRUTIVO. DEVERÃO SER FEITAS LEITURAS DIÁRIAS E EVENTUAIS CORREÇÕES ATRAVÉS DE RECALÇAMENTOS, ALINHAMENTOS OU NIVELAMENTOS, SEMPRE QUE NECESSÁRIO. EM CASO DE ANOMALIA, A I.P. DEVERÁ SER PRONTAMENTE INFORMADA.

MATERIAIS

- AÇOS

S235 JR	EM SUPORTES DE CATENÁRIAS
S355 JR	EM CHAPAS E PERFIS
S235	EM REBITES

NOTAS GERAIS

- DIMENSÕES EM MILÍMETROS, COTAS E COORDENADAS EM METROS, SALVO INDICAÇÃO CONTRÁRIA;

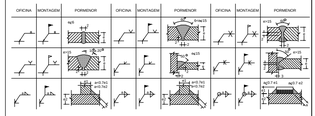
- TODOS OS PRESSUPOSTOS ADMITIDOS NA FASE DE CONCEÇÃO/PROJETO, NOMEADAMENTE, A CARACTERIZAÇÃO GEOLÓGICO-GEOTÉCNICA, A BASE TOPOGRÁFICA (GEOREFERENCIAÇÃO), OS SERVIÇOS AFETADOS E A COMPATIBILIZAÇÃO COM AS RESTANTES ESPECIALIDADES, DEVEM SER CONFIRMADOS E VALIDADOS PREVIAMENTE À FASE DE EXECUÇÃO DA OBRA, PELO CONSTRUTOR, DE MODO QUE EVENTUAIS INCOMPATIBILIDADES OU IMPRECISÕES SEJAM ATEMPADAMENTE DETETADAS E CORRIGIDAS;

- AS GEOMETRIAS AQUI APRESENTADAS FORAM BASEADAS NOS ELEMENTOS DOS PROJETOS ANTERIORES DE REFORÇO DAS PONTES, DISPONIBILIZADOS PELA INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL, E DEVERÃO SER CONFIRMADOS ATRAVÉS DO LEVANTAMENTO GEOMÉTRICO;

- OS DIÂMETROS DOS REBITES A APLICAR DEVERÃO SER COMPATÍVEIS COM AS FURAÇÕES EXISTENTES;

- TODAS AS COTAS DEVERÃO SER VERIFICADAS EM OBRA.

SOLDADURAS



- As soldaduras deverão ser inspeccionadas de acordo com exposto na prEN 1090-2;

- Caso não especificado por outra entidade, todas as soldaduras em obra e em oficina deverão ser objecto de inspecção visual para detecção de eventuais imperfeições de superfície de acordo com as recomendações da EN 970. A esta seguir-se-á uma campanha complementar, com recurso a(s) outra(s) metodologia(s) não destrutiva(s) (NDT) e em conformidade com a EN 12062, cuja extensão deverá obedecer ao seguinte quadro:

TIPO	OFICINA	EM OBRA
SOLDADURAS DE TOPO	50 %	100 %
SOLDADURAS DE ÂNGULO	10 %	10 %
SOLDADURAS COM DESENVOLVIMENTO LONGITUDINAL OU PARA LIGAÇÃO DE RIGIDIFICADORES E GUSSETE	5 %	10 %
SOLDADURAS COMPLEMENTARES PARA FIXAÇÃO DE ELEMENTOS SECUNDÁRIOS	5 %	5 %

- Os limites para as imperfeições das soldaduras testadas deverão satisfazer o nível de qualidade B indicado na EN ISO 5817.

ESQUEMA DE PINTURA

- Decapagem por projeção de abrasivo ao grau Sa 2 ½ (norma EN ISO 8501) ;
- Primário epoxídico de fosfato de zinco/óxido de ferro micáceo 100mm;
- Demão de primário de epoxi fosfato de zinco, tolerante de superfície, aos óxidos, a eventuais restos de tinta, com uma espessura seca mínima de 100 µm;
- Demão de intermédio de epoxi ferro micáceo (ou poliamina) com uma espessura seca mínima de 140 µm;
- Acabamento constituído por uma demão de poliuretano alifático com uma espessura seca mínima de 80 µm.

O esquema de pintura apresentado é indicativo. O que vier a ser proposto pelo Fornecedor/Aplicador da Estrutura Metálica terá de cumprir os requisitos da classe de exposição C5 (Marítimo) (ISO 12944 - Classificação anticorrosão).

Notas e historial de Alterações

Logótipos e informação complementar Projetista

GIBB ENGINEERING
EQUADRANTE
prospectiva

Data: Setembro 2018
N.º Projetista: PF15_PE_V02_T2.1_012

Levantou
Desenhou: Tiago Corredoura
Projetou: João Carvalho
Verificou

Infraestruturas de Portugal
Direção de Engenharia e Ambiente

Linha: Linha do Algarve
Local: Tunes - Lagos
Fase do Projeto: Projeto de Execução
Especialidade Técnica: Pontes
Nome do Empreendimento: Eletrificação da Linha do Algarve
Titulo do Desenho: Ponte de Portimão
Vigas de Contraventamento Superior nos Montantes 3 e 7
Dimensionamento e Faseamento Construtivo

ESTE DESENHO APENAS SE CONSIDERA VÁLIDO DESDE QUE ESTEJAM PREENCHIDOS OS CAMPOS DE APROVAÇÃO E INSERIDO O RESPETIVO NUMERO SAP

O Responsável por

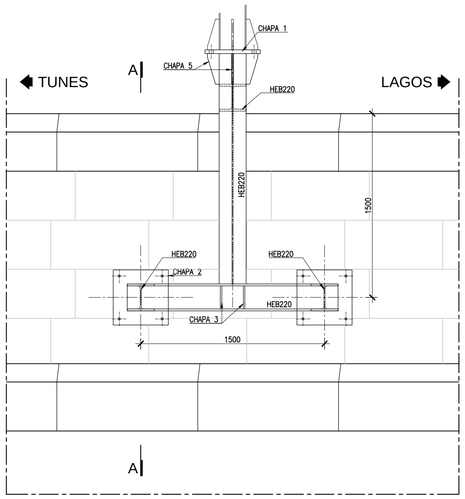
Escalas: INDICADAS

Tipo	N.º SAP	N.º de Ordem no Projeto	Versão
316 -	.	- .	- 00

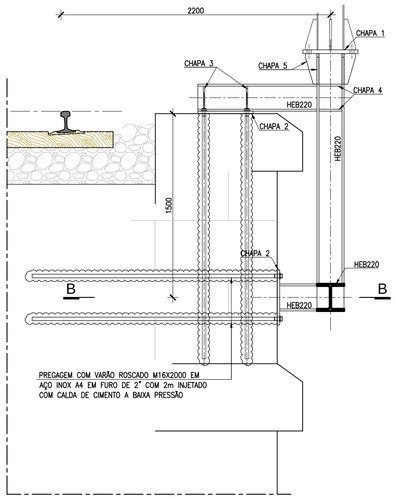
Data

Este desenho é propriedade da Infraestruturas de Portugal, S.A. e não pode ser reproduzido ou divulgado sem prévia autorização escrita. Copyright Infraestruturas de Portugal, S.A. Todos os direitos reservados.

MONTAGEM DE CONJUNTO

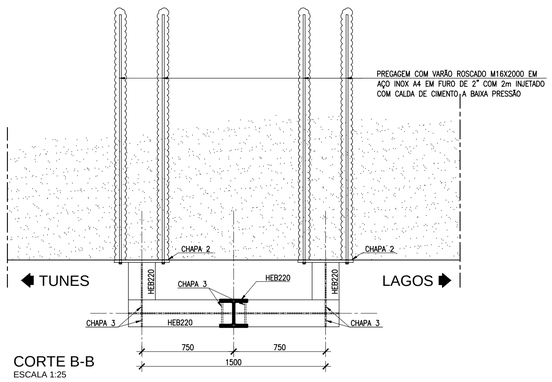


ALÇADO
ESCALA 1:25

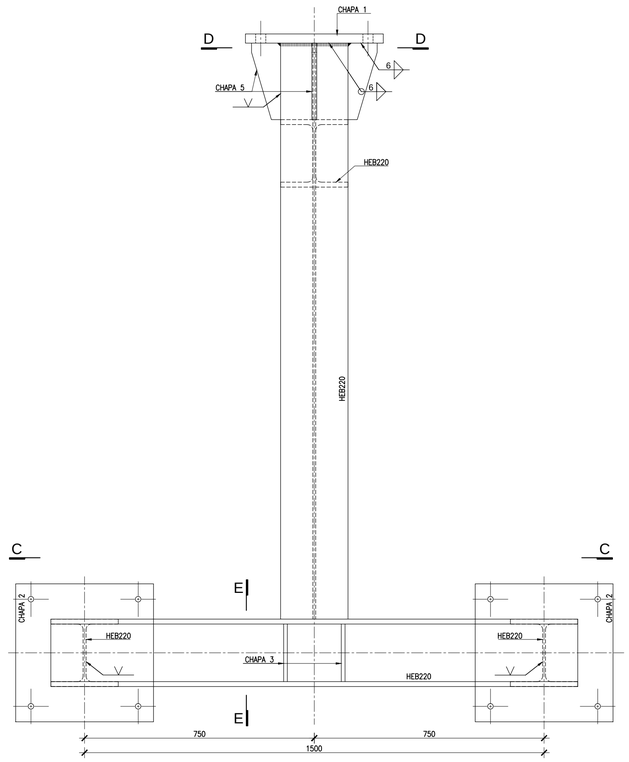


CORTE A-A
ESCALA 1:25

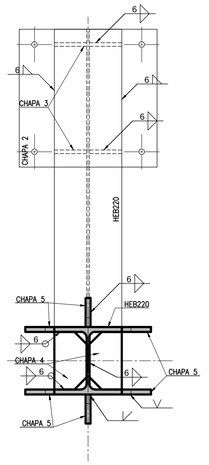
PLANTA
ESCALA 1:25



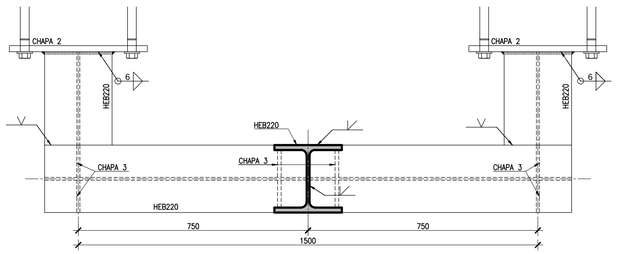
CORTE B-B
ESCALA 1:25



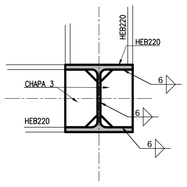
ALÇADO
ESCALA 1:10



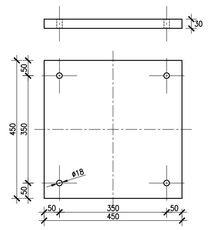
CORTE D-D
ESCALA 1:10



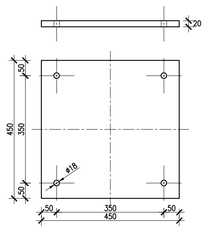
CORTE C-C
ESCALA 1:10



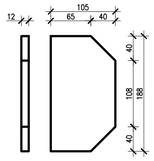
CORTE E-E
ESCALA 1:10



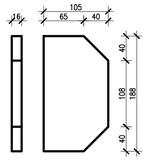
CHAPA 1
ESCALA 1:10



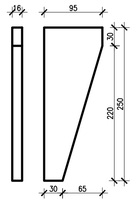
CHAPA 2
ESCALA 1:10



CHAPA 3
ESCALA 1:5



CHAPA 4
ESCALA 1:5



CHAPA 5
ESCALA 1:5

MATERIAIS

- AÇOS

S235 JR	EM SUPORTES DE CATENÁRIAS
S355 JR	EM CHAPAS E PERFIS
S235	EM REBITES

NOTAS GERAIS

- DIMENSÕES EM MILÍMETROS, COTAS E COORDENADAS EM METROS, SALVO INDICAÇÃO CONTRÁRIA;

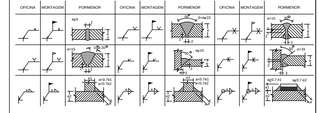
- TODOS OS PRESSUPOSTOS ADMITIDOS NA FASE DE CONCEÇÃO/PROJETO, NOMEADAMENTE, A CARACTERIZAÇÃO GEOLÓGICO-GEOTÉCNICA, A BASE TOPOGRÁFICA (GEOREFERENCIAÇÃO), OS SERVIÇOS AFETADOS E A COMPATIBILIZAÇÃO COM AS RESTANTES ESPECIALIDADES, DEVEM SER CONFIRMADOS E VALIDADOS PREVIAMENTE À FASE DE EXECUÇÃO DA OBRA, PELO CONSTRUTOR, DE MODO QUE EVENTUAIS INCOMPATIBILIDADES OU IMPRECISÕES SEJAM ATEMPADAMENTE DETETADAS E CORRIGIDAS;

- AS GEOMETRIAS AQUI APRESENTADAS FORAM BASEADAS NOS ELEMENTOS DOS PROJETOS ANTERIORES DE REFORÇO DAS PONTES, DISPONIBILIZADOS PELA INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL, E DEVERÃO SER CONFIRMADOS ATRAVÉS DO LEVANTAMENTO GEOMÉTRICO;

- OS DIÂMETROS DOS REBITES A APLICAR DEVERÃO SER COMPATÍVEIS COM AS FURAÇÕES EXISTENTES;

- TODAS AS COTAS DEVERÃO SER VERIFICADAS EM OBRA.

SOLDADURAS



- As soldaduras deverão ser inspeccionadas de acordo com exposto na prEN 1090-2;

- Caso não especificado por outra entidade, todas as soldaduras em obra e em oficina deverão ser objecto de inspecção visual para detecção de eventuais imperfeições de superfície de acordo com as recomendações da EN 970. A esta seguir-se-á uma campanha complementar, com recurso a(s) outra(s) metodologia(s) não destrutiva(s) (NDT) e em conformidade com a EN 12062, cuja extensão deverá obedecer ao seguinte quadro:

TIPO	OFICINA	EM OBRA
SOLDADURAS DE TOPO	50 %	100 %
SOLDADURAS DE ÂNGULO	10 %	10 %
SOLDADURAS COM DESENVOLVIMENTO LONGITUDINAL OU PARA LIGAÇÃO DE ENRIJECEDORES E SUJEITE	5 %	10 %
SOLDADURAS COMPLEMENTARES PARA FIXAÇÃO DE ELEMENTOS SECUNDÁRIOS	5 %	5 %

- Os limites para as imperfeições das soldaduras testadas deverão satisfazer o nível de qualidade B indicado na EN ISO 5817.

ESQUEMA DE PINTURA

- Decapagem por projeção de abrasivo ao grau Sa 2 ½ (norma EN ISO 8501) ;
- Primário epoxídico de fosfato de zinco/óxido de ferro micáceo 100mm;
- Demão de primário de epoxi fosfato de zinco, tolerante de superfície, aos óxidos, a eventuais restos de tinta, com uma espessura seca mínima de 100 µm;
- Demão de intermédio de epoxi ferro micáceo (ou poliamina) com uma espessura seca mínima de 140 µm;
- Acabamento constituído por uma demão de poliuretano alifático com uma espessura seca mínima de 80 µm.

O esquema de pintura apresentado é indicativo. O que vier a ser proposto pelo Fornecedor/Aplicador da Estrutura Metálica terá de cumprir os requisitos da classe de exposição C5 (Marítimo) (ISO 12944 - Classificação anticorrosão).

Notas e historial de Alterações

Logótipos e informação complementar
Projetista: GIBB ENGINEERING; EQUADRANTE; prospectiva

Data: Setembro 2018
N.º Projetista: PF15_PE_V02_T2.1_013

Levantou
Desenhou: Cláudia Neto
Projetou: João Carvalho
Verificou

Infraestruturas de Portugal
Direção de Engenharia e Ambiente

Linha: Linha do Algarve
Local: Tunes - Lagos
Fase do Projeto: Projeto de Execução
Especialidade Técnica: Pontes
Nome do Empreendimento: Eletrificação da Linha do Algarve
Titulo do Desenho: Ponte de Portimão
Postes de Catenária
Encontros

ESTE DESENHO APENAS SE CONSIDERA VÁLIDO DESDE QUE ESTEJAM PREENCHIDOS OS CAMPOS DE APROVAÇÃO E INSERIDO O RESPETIVO NUMERO SAP

O Responsável por

Escalas: INDICADAS

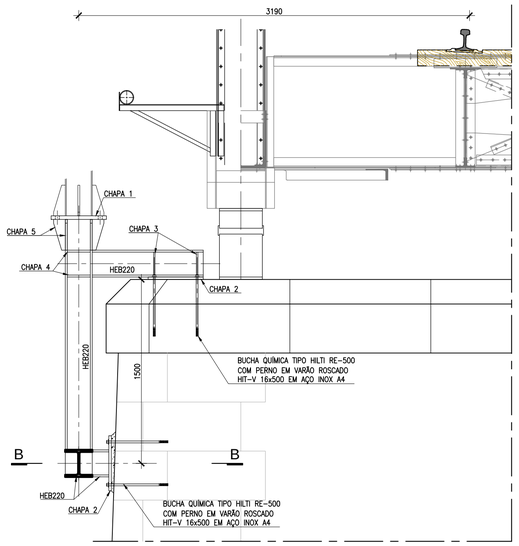
Tipo	N.º SAP	N.º de Ordem no Projeto	Versão
316 -	XXXXXXXX	- XXX	- 00

Data

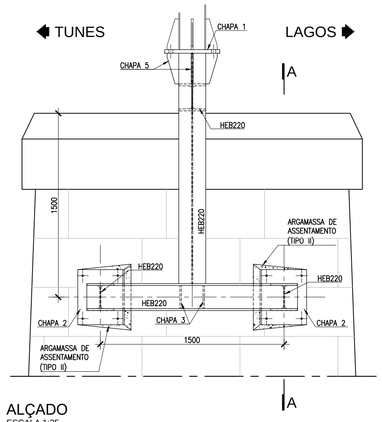
59% x 841

PF15_PE_V02_T2.1_013

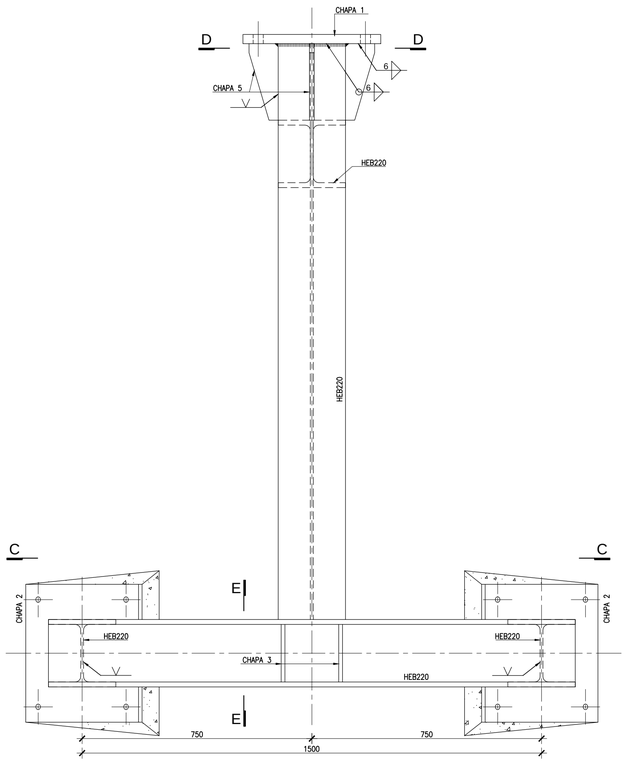
MONTAGEM DE CONJUNTO



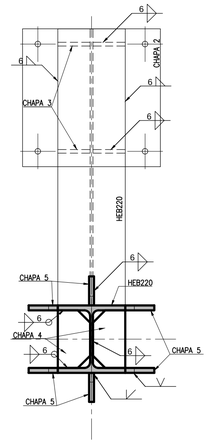
CORTE A-A
ESCALA 1:25



ALÇADO
ESCALA 1:25



ALÇADO
ESCALA 1:10



CORTE D-D
ESCALA 1:10

MATERIAIS

- AÇOS

S235 JR	EM SUPORTES DE CATENÁRIAS
S355 JR	EM CHAPAS E PERFIS
S235	EM REBITES

NOTAS GERAIS

- DIMENSÕES EM MILÍMETROS, COTAS E COORDENADAS EM METROS, SALVO INDICAÇÃO CONTRÁRIA;

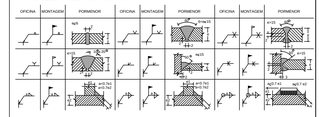
- TODOS OS PRESSUPOSTOS ADMITIDOS NA FASE DE CONCEÇÃO/PROJETO, NOMEADAMENTE, A CARACTERIZAÇÃO GEOLÓGICO-GEOTÉCNICA, A BASE TOPOGRÁFICA (GEOREFERENCIAÇÃO), OS SERVIÇOS AFETADOS E A COMPATIBILIZAÇÃO COM AS RESTANTES ESPECIALIDADES, DEVEM SER CONFIRMADOS E VALIDADOS PREVIAMENTE À FASE DE EXECUÇÃO DA OBRA, PELO CONSTRUTOR, DE MODO QUE EVENTUAIS INCOMPATIBILIDADES OU IMPRECISÕES SEJAM ATEMPADAMENTE DETETADAS E CORRIGIDAS;

- AS GEOMETRIAS AQUI APRESENTADAS FORAM BASEADAS NOS ELEMENTOS DOS PROJETOS ANTERIORES DE REFORÇO DAS PONTES, DISPONIBILIZADOS PELA INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL, E DEVERÃO SER CONFIRMADOS ATRAVÉS DO LEVANTAMENTO GEOMÉTRICO;

- OS DIÂMETROS DOS REBITES A APLICAR DEVERÃO SER COMPATÍVEIS COM AS FURAÇÕES EXISTENTES;

- TODAS AS COTAS DEVERÃO SER VERIFICADAS EM OBRA.

SOLDADURAS



- As soldaduras deverão ser inspeccionadas de acordo com exposto na prEN 1090-2;

- Caso não especificado por outra entidade, todas as soldaduras em obra e em oficina deverão ser objecto de inspecção visual para detecção de eventuais imperfeições de superfície de acordo com as recomendações da EN 970. A esta seguir-se-á uma campanha complementar, com recurso a(s) outra(s) metodologia(s) não destrutiva(s) (NDT) e em conformidade com a EN 12062, cuja extensão deverá obedecer ao seguinte quadro:

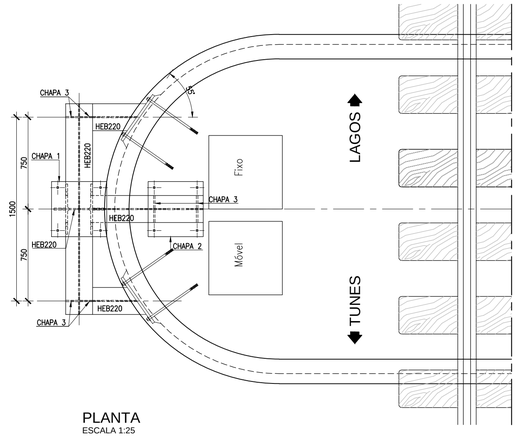
TIPO	OFICINA	EM OBRA
SOLDADURAS DE TOPO	50 %	100 %
SOLDADURAS DE ÂNGULO	10 %	10 %
SOLDADURAS COM DESENVOLVIMENTO LONGITUDINAL OU PARA LIGAÇÃO DE RIGIDIFICADORES E GUSSETE	5 %	10 %
SOLDADURAS COMPLEMENTARES PARA FIXAÇÃO DE ELEMENTOS SECUNDÁRIOS	5 %	5 %

- Os limites para as imperfeições das soldaduras testadas deverão satisfazer o nível de qualidade B indicado na EN ISO 5817.

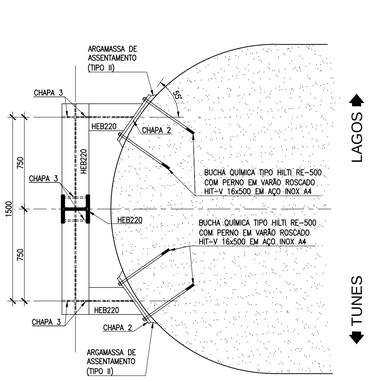
ESQUEMA DE PINTURA

- Decapagem por projeção de abrasivo ao grau Sa 2 ½ (norma EN ISO 8501) ;
- Primário epoxídico de fosfato de zinco/óxido de ferro micáceo 100mm;
- Demão de primário de epoxi fosfato de zinco, tolerante de superfície, aos óxidos, a eventuais restos de tinta, com uma espessura seca mínima de 100 µm;
- Demão de intermédio de epoxi ferro micáceo (ou poliamina) com uma espessura seca mínima de 140 µm;
- Acabamento constituído por uma demão de poliuretano alifático com uma espessura seca mínima de 80 µm.

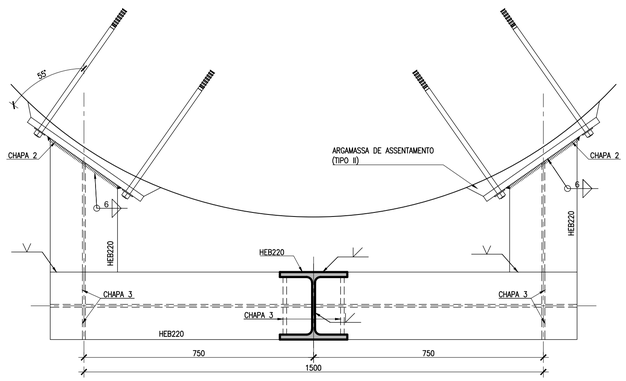
O esquema de pintura apresentado é indicativo. O que vier a ser proposto pelo Fornecedor/Aplicador da Estrutura Metálica terá de cumprir os requisitos da classe de exposição C5 (Marítimo) (ISO 12944 - Classificação anticorrosão).



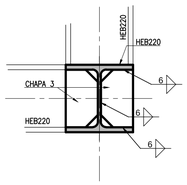
PLANTA
ESCALA 1:25



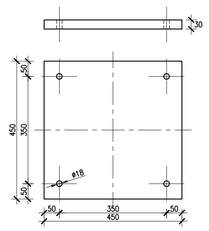
CORTE B-B
ESCALA 1:25



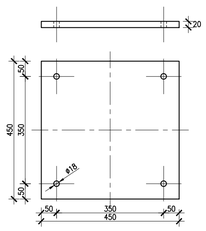
CORTE C-C
ESCALA 1:10



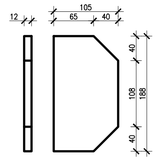
CORTE E-E
ESCALA 1:10



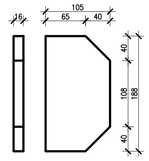
CHAPA 1
ESCALA 1:10



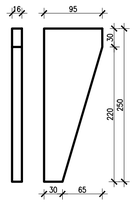
CHAPA 2
ESCALA 1:10



CHAPA 3
ESCALA 1:5



CHAPA 4
ESCALA 1:5



CHAPA 5
ESCALA 1:5

Notas e historial de Alterações

Logótipos e informação complementar
Projetista: GIBB ENGINEERING; equivalente; prospectiva

Data: Setembro 2018
N.º Projetista: PF15_PE_V02_T2.1_014

Levantou
Desenhou: Cláudia Neto
Projetou: João Carvalho
Verificou

Infraestruturas de Portugal
Direção de Engenharia e Ambiente

Linha: Linha do Algarve
Local: Tunes - Lagos
Fase do Projeto: Projeto de Execução
Especialidade Técnica: Pontes
Nome do Empreendimento: Eletrificação da Linha do Algarve
Título do Desenho: Ponte de Portimão
Postes de Catenária
Pilares

ESTE DESENHO APENAS SE CONSIDERA VÁLIDO DESDE QUE ESTEJAM PREENCHIDOS OS CAMPOS DE APROVAÇÃO E INSERIDO O RESPETIVO NUMERO SAP

O Responsável por

Escalas: INDICADAS

Tipo	N.º SAP	N.º de Ordem no Projeto	Versão
316 -	XXXXXXXX	- XXX	- 00

Data

59x x 841